



Rua no bairro do Morumbi vira lixão

O Ministério Público investigará um lixão a céu aberto na rua Tenente João Batista Prado, no Morumbi. Há cinco meses, 14 contêineres da Ecourbis estão instalados no local e recolhem lixo da Paraisópolis, onde caminhões não conseguem passar. A Secretaria das Subprefeituras informou que notificará a empresa. ● METRO

Ponte estaiada fica às escuras

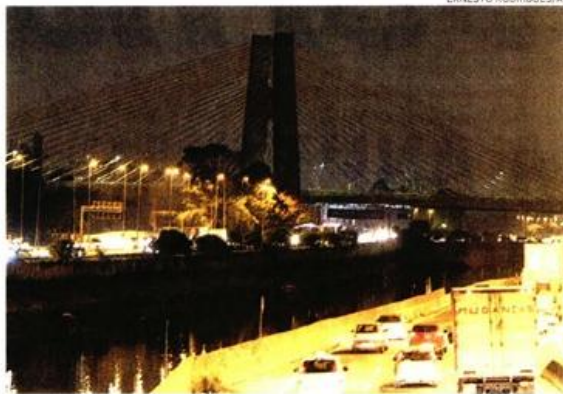
É a segunda vez que a estrutura sobre a Marginal do Tietê sofre apagão desde novembro

ARTUR RODRIGUES

artur.rodriques@grupoestado.com.br

Após o furto de projetores da Ponte Octavio Frias de Oliveira, em janeiro, ladrões deixaram outra ponte estaiada no escuro na cidade de São Paulo. Desta vez, o alvo dos criminosos foi a Ponte Orestes Quércia, na Marginal do Tietê, na zona norte da capital.

A ação dos ladrões só foi percebida depois de questionamento da reportagem sobre o motivo de as luzes estarem apagadas, no início da semana. Uma equipe do Departamento de Iluminação da Prefeitura (Ilume) foi enviada até o local para fazer uma vistoria e acabou



ERNESTO RODRIGUES/AE

Ponte Orestes Quércia teve 1,1 mil metros de cabos metálicos furtados

constatando o furto de 1,1 mil metros de cabos metálicos.

É a segunda vez que a ponte do Tietê tem os cabos de iluminação

furtados. O primeiro apagão ocorreu em novembro conforme mostrou reportagem do JT na época. Segundo o Ilume, na ocasião os la-

drões levaram cabos de cobre. Na reposição, para tentar desestimular novas ações criminosas, foram usados cabos de aço bimetálicos, material mais barato que o cobre.

A ligação entre a Avenida do Estado e a pista da Marginal sentido Castelo Branco ainda estava no escuro na noite de anteontem. Desde terça-feira, técnicos do Ilume estão trabalhando para restabelecer a iluminação na ponte.

A previsão do departamento era de que o problema seria resolvido até o fim da noite de ontem. O boletim de ocorrência do caso ainda será registrado pela Prefeitura. Funcionários desconhecem a data exata e as circunstâncias em que foi praticado o crime.

A Prefeitura luta há anos contra as ações dos ladrões de cabos na cidade. Estima-se que 40 quilômetros de fios sejam roubados mensalmente em São Paulo. ■■

LADRÕES DEIXAM PONTE ESTAIADA DA ZONA NORTE ÀS ESCURAS

1,1 mil metros de cabos metálicos foram furtados, o que só foi constatado depois de o 'Estado' questionar a falta de iluminação

Artur Rodrigues

Após o furto de projetores da Ponte Octavio Frias de Oliveira, em janeiro, ladrões deixaram outra ponte estaiada no escuro. Desta vez, o alvo dos criminosos foi a Ponte Orestes Quêrcia, na Marginal do Tietê, na zona norte da capital.

A ação dos ladrões só foi percebida depois de questionamento do **Estado** sobre o motivo de as luzes estarem apagadas, no início da semana. Uma equipe do Departamento de Iluminação da Prefeitura (Ilume) foi enviada até o local para fazer uma vistoria e acabou constatando o furto de 1,1 mil metros de cabos metálicos.

É a segunda vez que a ponte do Tietê tem os cabos de iluminação furtados, segundo o Ilume. O primeiro furto foi de cabos de cobre, em novembro. Na reposição, para tentar

desestimular novas ações criminosas, foram usados cabos de aço bimetálicos, material mais barato que o cobre.

A ligação entre a Avenida do Estado e a pista da Marginal sentido Castelo Branco ainda estava no escuro na noite de anteontem. Desde terça, técnicos do Ilume estão trabalhando para restabelecer a iluminação. O boletim de ocorrência do caso ainda será registrado pela Prefeitura. Funcionários desconhecem a data e as circunstâncias do roubo.

Vandalismo. A Prefeitura vem lutando há anos contra a ações

dos ladrões de cabos na cidade. Estima-se que 40 quilômetros de fios sejam roubados mensalmente em São Paulo.

A Marginal do Tietê, a ciclovia na Radial Leste, o Parque do Ibirapuera e os Túneis Tribunal de Justiça e Ayrton Senna são alvos frequentes dos bandidos. Só nesses cinco locais o prejuízo causado pelos roubos de fios de cobre e luminárias passou de R\$ 1,5 milhão em 2011.

No dia 9, ladrões atacaram um dos principais cartões-postais da cidade. Eles levaram 94 dos 142 projetores da Ponte Octavio Frias de Oliveira, na Marginal do Pinheiros. O prejuízo com o crime foi de R\$ 1 milhão. Por causa do furto, ocorrido durante as comemorações do Ano-Novo Chinês, a Prefeitura teve de improvisar. Para iluminar a ponte, colocou gelatina colorida, usada em teatros, em holofotes comuns.



ERNESTO RODRIGUES/IAE

Prejuízo. Em novembro, fios de cobre haviam sido levados; agora, foram os de aço bimetálico



Os pontos cegos da cidade

Desde 2004, problemas com iluminação pública ficam em primeiro lugar no ranking de reclamações da Ouvidoria da Prefeitura. Apenas de janeiro a julho do ano passado, foram 1.423 casos registrados. A Ponte do Limão (foto), por exemplo, está às escuras



Recém-inaugurada, ciclovia da Radial Leste ficou às escuras depois que lâmpadas foram furtadas

O LADO NEGRO DA CAPITAL

Vias movimentadas da cidade estão às escuras devido a furtos e outros problemas de iluminação pública. Em média, 43 quilômetros de cabos são reinstalados todo mês

Silvério Moraes
silveriomoraes@diariosp.com.br

O anoitecer em São Paulo revela a uma realidade preocupante em alguns pontos da capital. Ruas, pontes e ciclovias sem lâmpadas representam um perigo para milhares de paulistanos. Desde 2004, problemas com iluminação pública ficam

em primeiro lugar no ranking de reclamações da Ouvidoria da Prefeitura. Apenas de janeiro a julho do ano passado, foram 1.423 casos registrados. Diariamente, o Ilume (Departamento de Iluminação Pública) substitui cerca de 400 lâmpadas somente por conta do término de sua vida útil. Mas a principal causa de vias às escuras são furtos e vandalis-

talação dos cabos de energia da rede. furtados, é de 43 quilômetros, de acordo com o órgão municipal responsável pela iluminação pública na capital. As ruas da periferia são as mais prejudicadas, mas locais de grande movimentação também sofrem com a escuridão. A ciclovia da Avenida Radial Leste foi inaugurada há dois meses, iluminada, mas quem pedala pelo local à noite

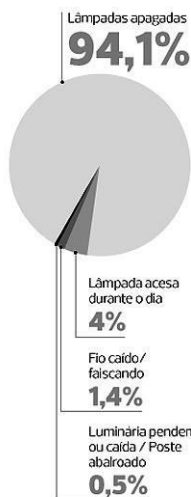
encontra um breu total em diversos trechos. No maior deles, sob o Viaduto Conselheiro Carrão, cerca de 100 metros estão no escuro. O programador Wesley Massini, de 24 anos, estava voltando de patins para casa pela ciclovia, após uma falha mecânica forçá-lo a deixar o carro no conserto, na noite de terça-feira. Patinando por trechos às escuras, havia caído duas vezes, mas prosseguiu o trajeto. "É muito ruim, é perigoso. Já caí duas vezes, uma por causa de um buraco e outra por causa de uma pedra", afirmou o programador. "É a terceira vez que uso a ciclovia. Não me machuquei nas quedas, mas poderia ter sido pior. É arriscado andar nesse escuro, tanto pela falta de visibilidade quanto pela de segurança", falou Massini.

PONTE SEM LUZ / Outro ponto de grande movimentação que está sem luz nos postes é a Ponte do Limão, sobre a Marginal Tietê, na Zona Norte. O se-

Problemas com iluminação lideram reclamações à Ouvidoria desde 2004 gurança Roberto Correia Dantas, de 40 anos, precisa atravessar a ponte diariamente para ir trabalhar, às 5h da manhã, e teme ser assaltado. "Faz dois meses que passo aqui e está desse jeito. É um descaso", reclama Dantas. Ele conta que procura sempre acompanhar as colegas, para protegê-las.

Segundo o Ilume, a ciclovia da Zona Leste teve as lâmpadas furtadas pouco depois da inauguração, no final do ano. Um boletim de ocorrência foi registrado na Polícia Civil e o departamento deve instalar nova iluminação em breve, mas sem prazo definido. Quanto à Ponte do Limão, o órgão prometeu fazer uma visita ainda nesta semana para analisar o motivo da constante falta de luz. /COLABORAÇÃO DE FABIO PAGOTTO

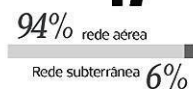
Ocorrências de manutenção



Quantidade de pontos de luz



Extensão de cabos



LIGUE ILUME
0800 779 0156

43 Km de cabos são reinstalados por mês devido a furtos e vandalismos

Ilume está investindo em cabos mais baratos

■ O Ilume (Departamento de Iluminação Pública) informa que vem investindo na instalação de cabos compostos por aço, de baixo valor comercial, em locais onde é constatado vandalismo. Com essa medida, nos últimos três anos, a média mensal da reinstalação dos cabos de ener-

gia da rede de iluminação pública foi reduzida em 72%, conforme o departamento.

São Paulo tem o maior parque de iluminação pública do mundo, com mais de 560 mil lâmpadas. Boa parte é de mais de 40 anos. Problemas com o serviço ou denúncias de vandalismo podem

ser registrados pelo Ligue Ilume (0800 779 0156), serviço gratuito que funciona 24 horas, todos os dias.

Todas as solicitações recebem um número de protocolo e, desta forma, o Ilume afirma ser capaz de acompanhar o pedido e fiscalizar os serviços prestados.



CICLOVIA DA RADIAL LESTE

“É arriscado andar nesse escuro, tanto pela falta de visibilidade quanto pela de segurança”

— Wesley Massini
Programador



PONTE DO MEDO
Na Ponte do Limão, na Zona Norte, o breu torna perigosa a travessia de quem mora ou trabalha na região, que conta apenas com a luz dos veículos para se guiar à noite e de madrugada. Há lâmpadas nos postes, mas não acendem



PONTE DO LIMÃO

“Faz dois meses que passo aqui todo dia e está desse jeito. É um descaso”

— Roberto Correia Dantas
Segurança

Eli Corrêa Filho: Ouvinte reclama de falta de iluminação nos postes da rua onde mora no Campo Limpo

(07:31) - 2/2/2012 (Fonte: Rádio Capital AM - SP - Eli Corrêa - 02/02/2012 07:17)

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=18601871&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>

Ouvinte reclama da sujeira ao redor da ponte estaiada

(07:10) - 2/2/2012 (Fonte: BANDNEWS - FM - BandNews - 02/02/2012 06:56)

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=18601557&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>

Via do Morumbi vira depósito de lixo

(09:35) - 1/2/2012 (Fonte: Rádio Jovem Pan AM - SP - Jornal da Manhã - 01/02/2012 09:05)

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=18591800&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>